

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Gondomar
Círculo: Porto
Sessão: Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Tendo em consideração o atual estado da Nação é necessário contrariar a política económica que tem vindo a ser implementada, desde a entrada de Portugal na União Europeia.

É importante diminuir as despesas do Estado e aumentar as receitas do país.

Um dos contributos passaria pelo rigoroso e racional controlo das parcerias público privadas, sendo estas uma das causas do desequilíbrio orçamental.

Também os vencimentos e regalias da classe política, exagerados para um país da nossa dimensão, devem ser controlados, estabelecendo-se limites claros para cada cargo.

Outro dos grandes problemas que Portugal enfrenta é a existência de uma balança comercial deficitária. Se investirmos e incentivarmos o consumo dos nossos produtos, evitaremos a saída de divisas e criaremos postos de trabalho.

É importante apostar na qualificação da mão de obra e nas novas tecnologias, nomeadamente ao nível da produção energética.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

1. Controlar as despesas do Estado, nomeadamente a nível das parcerias público privadas; dos salários e regalias dos membros do governo e outros cargos políticos.

2. Investir nos setores primário, secundário e terciário.

3.